



ATA – SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA – 23/11/2022 – CAMPUS UEG – 14:00. A audiência se iniciou às 14:34 com o sr. Natureza, que fez a introdução esclarecendo como ocorrerá a audiência, cronograma de acontecimentos e agradecimento às autoridades e os demais pela presença, em seguida esclareceu sobre o que se trata o momento da audiência pública. Em seguida, toma a palavra o sr. César Triers, dando as boas vindas e uma breve explicação sobre a importância da revisão do Plano Diretor, menciona problemas pontuais que foram levantados na primeira audiência pública, já esclarecendo pontos referentes a gestão e o posicionamento da gestão em relação a esses assuntos. É iniciada a apresentação da minuta, pelo sr. Selomar Breda, o público levanta questionamentos referentes a ATA da primeira audiência pública, ao qual é respondido que as atas estarão publicadas no site da prefeitura e que a presente audiência independe da primeira e que as questões levantadas em audiência serão levadas a exame. Também é levantado pelo público se as questões levantadas e suas resoluções serão apresentadas posteriormente, a isso é respondido que todas as questões serão analisadas pelo corpo técnicos. Também é levantada a questão de qual seria o papel da segunda audiência pública, se será a mesma apresentação apresentada uma segunda vez. O sr. Selomar esclarece que a segunda audiência é uma segunda oportunidade para as pessoas que não tiveram a oportunidade de participar na primeira audiência. O sr. César Triers, toma a palavra para que se reestabeleça ordem e para que possa ser feita a apresentação. Em seguida a sr. Selomar Breda inicia a apresentação da minuta publicada, referente ao resultado dos estudos feitos pelos últimos meses, apresentando a equipe de trabalho e como foi organizado esses estudos, etapas passadas e diagnóstico. Explica também o que é o Plano Diretor e o que compõe essa Lei, códigos de postura, código de edificações, código florestal entre outros, falou também sobre as macrozonas urbana e rural, declive, bacias hidrográficas, rodovias, áreas de proteção ambiental, barreiras geográficas e crescimento populacional e os parâmetros urbanísticos propostos para cada zona. Nesse momento uma pessoa do público que não se apresentou, perguntou qual o tamanho de uma das novas zonas em relação ao perímetro urbano atual, a isso o sr. Selomar Breda respondeu que essa informação seria abordada mais a frente. Nesse ponto é perguntado pelo público onde está definido o perímetro antigo, da lei de 2002 e a isso é respondido que essas informações estão disponíveis na lei vigente e seus anexos de 2002 e tais anexos a prefeitura já disponibilizou. Nova plano possui uma zona de amortecimento e novas áreas, zona verde condicionada 1 com lotes de 800 metros e condicionado 2 com lotes de 100 metros. Condicionada 1 e para fazer parques e incentivar ocupação urbanos de



baixa renda. A condicionada 2 zona de amortecimento com plano de manejo com lotes de 1000 metros. Nesse momento também é mencionado sugestões que já estão sendo revisadas referentes a ocupação e permissões de cada zona, em seguida a apresentação aborda as regiões denominadas zona rural e suas definições, abordando os povoados e suas características. É mencionada a questão da regularização fundiária e que o município tem um prazo de 6 meses para iniciar esse trabalho, também é mencionado a pertinência de uma secretaria de planejamento e criação de um conselho de planejamento urbano. O sr. Selomar encerra a apresentação explicando como foi feito o trabalho e a priorização dos estudos técnicos. Nesse momento o sr. Natureza toma a palavra e abre o lugar para as pessoas inscritas para fala. O sr. Sebastião Ferreira fala sobre regularização fundiária, fala que demarcaram os locais da passagem funda para regularização fundiária e cita que foi negociado com a prefeitura para questão de cadastro, sugere chamamento dos proprietários de áreas que são afetadas e demais consolidadas inseridos na macrozona urbana e rural do município de Pirenópolis, entende que todas as áreas irregulares e distritos devem conter área social, e cita que ninguém comprou lotes irregulares por vontade e sim por falta de condições. O sr. César Triers responde a questão falando sobre a necessidade da regularização fundiária e que a mancha não resolve o problema, mas que a partir daí a regularização será feita, que não dá para catalogar o perímetro exato de cada região mas que tem como criar um raio e desenhar em mapa para que assim fique claro e na hora em que for feito a regularização será apurado o perímetro exato, assim como já seria feito, diz ainda que o trabalho de regularização fundiária já foi iniciado, começando pelo povoado de João Lima. O sr. Cristiano da Costa solicita uma nova audiência pública, também pergunta porque não está sendo filmado a audiência e pergunta onde está a minuta e que a apresentação é superficial, porque as matas do Ênio e Dinorá não foram incluídas além de rios de interesse ambiental, tapiocã, mar de guerra, João Leite, córrego do morro do frota, córrego de São João e alguns corredores hídricos ecológicos, não foram mencionados e destacados nos estudos e necessitam de atenção, cita também o córrego da barriguda e fala sobre as leis complementares, pede a criação do fundo para cultura, para manutenção da cultura local e no artigo sobre caminho de cora, solicita a inclusão das demais trilhas, como a trilha do ouro e também a inclusão dos sítios arqueológicos, pergunta porque esses sítios não estão sendo protegidos e conclui falando sobre a expansão ao leste, a área era uma zona de proteção paisagística e foi retirada, enfraquecendo a proteção daquela da mesma. O Senho Selomar Breda explica que foram citados os principais corpos hídricos no texto da lei e que



em diversos artigos tem a citação dos seus afluentes e nascentes, bem como da vegetação remanescente. A sra. Débora Pina, fala sobre Mata Velha, Fogaço, Barbosa e Raizama, que são regiões consideradas fora da área urbana, a necessidade de integrar essas áreas a área urbana e que isso faz diferença sim para regularização das mesmas, porque assim o município tem a obrigação de levar os serviços essenciais como coleta de lixo, iluminação, menciona que hoje os moradores da região Mata Velha não possuem o medidor de energia individual, fala que a proposta na minuta pede que a população espere a ReUrb ser iniciada para que a população tenha acesso a esses serviços que são essenciais, mostra no mapa a localização do povoado de Mata Velha, aponta que os serviços chegarão aos resorts e grandes empreendimentos e não a essas áreas, e que a população não pode esperar a regularização pelo ReUrb, menciona que são mais de trezentas famílias, pede que seja determinado ao menos como interesse social essas regiões, pra não precisarem esperar que a regularização seja feita para terem acesso a infraestrutura básica, que é hora de discutir essas questões e que é um absurdo fazer a população carente esperar um serviço longo e demorado, para ter acesso a esses serviços. O Senhor César Triers fala que já iniciou o processo de regularização na cidade e essas áreas serão manchadas no mapa. A sra. Helena de Pina pergunta sobre o rio são João, que está sendo invadido e nada tem sido feito, outra pergunta sobre a frota, de onde foi tirado que lá poderá ser feito lotes de 800 metros, e se vai virar uma vila no pé do morro da frota, fala sobre a preocupação com o plano diretor, em relação aos grandes empreendimentos como Santa Bárbara que está sendo concluído e está acabando com a cidade e desabafa sobre a perda da identidade da cidade. Senho Selomar Breda fala que a fiscalização é uma questão de gestão, mesmo assim isso será reforçado no Plano Diretor e os grandes empreendimentos só serão liberados na Zona Condicionada I. A sra. Maria Rosa menciona mostrando no mapa que uma área pertence a CODEB e que foi determinado que seria distrito industrial, a 6 anos estão reivindicando essa área para criação de habitação social, e menciona que na nova conformação agora não poderá ser feito isso, por isso pede que seja observado esse assunto. Pede também que deixem fazer mutirão para construção pela população e fala sobre as dimensões dos lotes de 10 por 20 e que revejam essa questão dos lotes de 250 metros quadrados não pode ser o mínimo, porque o pessoal de baixa renda precisam de lotes de 10 por 20. O Senhor Selomar falou que serão reavaliadas essas áreas. O sr. Marcos Ataíde, parabeniza o projeto, fala sobre a espera pela aprovação da câmara municipal e agradece o trabalho feito. O sr. Wesley Campos, fala sobre a demanda de desapropriação do povoado de João Lima, que o povoado que existe a muitos anos, pede atenção



do poder público para que isso não aconteça, parabeniza a presença dos que vieram, pede ao poder legislativo que olhe para essa população e moram ali, defendam as pessoas de baixa renda, fala sobre a ameaça de casas que estão sendo derrubadas. O Senhor César Triers fala novamente que já iniciou o processo de regularização na cidade e essas áreas serão manchadas no mapa. A sra. Josiene Menezes professora da rede pública, fala sobre a região Raizama, pede o que foi prometido que seria regularizado e não está sendo cumprido, pede em nome dos moradores, a urgência para regularização dessas áreas. . O Senhor César Triers fala novamente que já iniciou o processo de regularização na cidade e essas áreas serão manchadas no mapa. O sr. Mauro Cruz, pede para colocar o mapa no slide, fala que na proposta está sendo tirada a proteção e não protegendo, fala que o plano não é para 10 anos é para sempre, pede a apresentação do plano diretor antigo que está sendo revisado, mas não está sendo apresentado inicialmente, fala que o plano antigo não está sendo respeitado, qual foi a parte do plano antigo que não foi boa e precisa ser revisada? As áreas do diagnóstico não mostram várias áreas, pergunta sobre a zona de proteção paisagística, porque foram retiradas, fala sobre a permissão de construção e lotes de 500 m em áreas que não deveriam ser ocupadas, pede a revisão do plano antigo antes de fazer um novo. O sr. Rogino Soares sugere que além da inclusão dessas manchas, a delimitação do perímetro, declaração de zonas de interesse social, além dos instrumentos públicos que devem ser levados para essas regiões. A sra. Denise Tocafo, pergunta sobre a questão de água e energia, fora que aumentar a cidade se o que existe hoje não tem água e energia suficiente, menciona que onde mora vive faltando água e energia. O Senho Selomar Breda fala, fala que, todo empreendedor deve executar as soluções de infraestrutura e serviços devidas para seus empreendimentos e que as concessionárias de serviços públicos devem ser cobradas e fiscalizadas para que seus serviços sejam de qualidade. A sra. Eliane Pereira de Siqueira, pede outra audiência pública, que não está acontecendo respostas em documentos, que não estão protegendo o frota, sendo que não deveriam permitir construções nesses locais, falam que os profissionais faltaram com a cidade, profissionalismo, pede que se expliquem sobre as respostas propostas e parem de mentir, que estudem, fala que foi retirado os parques lineares, que no fundo dos pireneus tem um loteamento, fala que a SANEAGO não poderá levar água para mata velha e outros bairros porque não vão ser regularizados, pede mais audiências públicas e que concentrem os erros ou ela questionará o trabalho judicialmente. A sra. Débora de Pina questiona se isso será feito, declarar que essas áreas são de interesse social, se a forma como está sendo proposta esses moradores poderão solicitar a



infraestrutura básica nessas regiões, pede um prazo para o cumprimento dessas promessas de regularização, pede urgência, fala que muitas questões são pertinentes a falta de uma gestão de qualidade e que o plano anterior tem pontos positivos que precisam ser revistos, mas que o povo está a favor só que precisa ser feito vendo os interesses da população. O Senhor César Triers reintera novamente que já iniciou o processo de regularização na cidade e essas áreas serão manchadas no mapa. O sr. Pajé, pede para ser corrigido que a mata velha não entrou no plano porque algumas pessoas não concordaram, e afirma que quando foi perguntado como seria feito a regularização todos concordaram que pediram a regularização e que fosse adentrado na zona urbana, e pergunta onde está o prefeito. A sra. Maria Rosa, fala que 30% da população pirenopolina são de baixa renda e que abaixe o índice de salários mínimos por classe social e pede também o incentivo a energia solar. O sr. Fernando Madueño reflete sobre a decepção com a minuta, que não viu os estudos feitos com a população na conclusão ou seja na minuta, como essas atribuições e contribuições foram recebidas e absorvidas, que tem a sensação que não vai haver um diálogo, fala sobre a falta de corpo técnico da prefeitura, se sente abandonado no processo, pede mais audiências públicas, e que se não for agregado as solicitações no plano diretor que expliquem porque isso não foi feito, aproximar o diálogo e mostrar o resultado. O Senho Selomar fala que houve, as reuniões comunitárias e setoriais e que o próprio Fernando Maduenõ participou, registrado em listas de presença e fotos e sim estão no texto da lei as sugestões solicitadas durante as reuniões comunitárias. O sr. George fala sobre núcleos urbanos, que os povoados já devem ter um plano de expansão urbana, que o perímetro urbano de Pirenópolis seriam seus povoados, pede a regularização dos povoados, núcleos urbanos e núcleos urbanos consolidados e que deveriam ser o foco. O sr. Aluisio Antonio, fala que o plano diretor é muito permissivo, que a cidade já existe e os problemas são reais, não está surgindo do plano diretor apresentado, que a cidade não tem rede de esgotamento das águas pluviais, que a prefeitura não vai conseguir resolver problemas que ela já não resolve hoje, como expandir a cidade se não consegue resolver os problemas de hoje, áreas de proteção ambiental, como fazer loteamento em áreas de preservação, não dá pra tocar isso e não está havendo diálogo, disse também que já pediram liminar para suspender a audiência, que vão entrar com ação popular e não adianta fazer da cidade algo que não é palpável, que a cidade não tem como fiscalizar nem o esgoto que é depositado no rio das almas, e que o plano diretor não conseguirá ser aprovado, que o horário da audiência é contra o trabalhador que não consegue comparecer e que vão até onde for preciso judicialmente. Senho Selomar relembra novamente que



toda a obra de infraestrutura dos novos empreendimentos, como a viabilidade de esgoto, água, drenagem e pavimentação é a cargo do empreendedor e não da prefeitura. O sr. Carlos Augusto, representante de um grupo de investidores, fala que também é necessário pensar em geração de renda de empregos de carteira assinada, fala sobre o negócio em segunda residência e fala em criação de uma zona urbana específica para condomínio de autogestão e alto padrão e segunda residência com espaço amplo. A sra. Eliane Pereira de Siqueira, fala que não viu parque industrial, que a cidade proposta deve ter planejamento futuro, incentivo nessas áreas, que teria vergonha de apresentar o proposto, que a cidade precisa de um plano diretor, mas sem urgência, quem quiser construir, sentar-se com o povo e chegar a um acordo com calma. O sr. Cristiano Costa pergunta se foi estudado o perfil turístico da cidade e que o proposto vai contra o perfil turístico e favoreceu o lado dos grandes empreendimentos. O sr. César responde algumas questões afirmando que está previsto na minuta apresentada. O sr. Luan Mesquita fala sobre as questões de interesse social, não viu ser mencionado doação de lotes de interesse social, não ficar concentrado em uma área de interesse social enorme e sim, levar essas áreas para mais regiões, falou também sobre as construções de 15 metros de altura, como ficaria o trânsito nessa questão, aponta outras áreas em que deveriam ser vistas como área de interesse social, que é importante também o transporte público na mata velha e outros povoados e fala que não fala em nome da sua família que é de loteadores, e que as cobranças devem vir dos vereadores, que eles são representantes da população. O sr. Matheus Terra, depõe enquanto turista, que independente dos empresários e associação de moradores, que somos uma comunidade só, e que dentro desse contexto todos tem capacidade de chegar a um entendimento, que a secretaria de meio ambiente sempre abraçou muito a causa de preservação, reafirma a necessidade de se chegar ao um denominador comum. O sr. Vanderlício Pereira, fala sobre a necessidade de aprovar o plano diretor, que os preços dos lotes da cidade são abusivos, falam em sustentabilidade mas só querem a cidade para os ricos, e por isso a população está sempre indo para as margens da cidade, todos precisam de teto, que participou de todo o processo e etapas do estudo e que foi tudo feito de forma transparente, defende a descentralização dos serviços públicos e equipamentos urbanos, defende a geração de empregos com carteira assinada e direito a moradia própria para população de baixa renda perto do centro e não longe da cidade. O sr. Luan Mesquita, fala que o município dispõe de uma área destinada a um setor agro industrial e após o aeroporto uma área pertencente a CODEGO e que essas áreas podem disponibilizar cerca de 700 lotes de interesses social e fala sobre os



grandes empreendimentos, que a cidade não suporta esses empreendimentos e que vai acabar com a cidade, que os empreendimentos chegam com proposta turística e no fim implantam com fins meramente imobiliários, pergunta como vai ficar o trânsito nessa questão e pede que seja proibido e que acabem com os resorts e grandes empreendimentos. O sr. Selomar responde a questão dos resorts falando sobre criar dispositivos na lei que dificultem essas atividades mas que o plano diretor não pode proibir de fato. A isso o sr. Luan Mesquita pede que a área destinada a esses empreendimentos seja localizada distante da cidade em si. Após essa fala o sr. Natureza fez o encerramento da Audiência Comunitária, bem como finalizada a presente ata, que vai assinada por mim (Paolla Nogueira) Paolla Nogueira, que a redigi, e pelo Sr. César Augusto Feliciano Triers, que presidiu a audiência. Anexa está a lista dos presentes à audiência. Pirenópolis/GO, 23/11/2022.



Estado de Goiás
Prefeitura Municipal de Pirenópolis
Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo



CIDADE DE
PIRENÓPOLIS
NOSSO BEM MAIOR!

LISTA DE PRESENÇA

Dia 23/11/2022 – 2º Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis – Go.

NOME COMPLETO	RG	ASSINATURA
Bernardino Top. Silva Ana Paula Santolina	1140670621688 4254582	Bernardino Top. Silva Santolina
LEANDRO RODRIGUES	4256362	Luete
ESTEVÃO DALMO	1600562	UNIRI CODESE
SÁNDRA TARDEL ASSUNÇÃO OLIVEIRA	974.782-50	Sandra Oliveira
MAURO HOUZOUR DIAS PEREIRA	14244709-SP	Mauro Housour Dias Pereira
Olga M. Oliveira	09339956166	Olga M. Oliveira
ANDERSON A. DEITTO	1160102	Anderson A. Deitto
Leonor Henriques de M. Lima	5436817	Leonor Henriques de M. Lima
José Paquini de Oliveira	96435372187	José Paquini de Oliveira
Paulo César Mendes	6599474-1869	Paulo César Mendes
Enildo Pereira	099030411	Enildo Pereira
Onaura Felizardo	RG 545.195 SSP/GO	Onaura Felizardo
Neuza D. D. M.	RG 28994507 DBOctGO	Neuza D. D. M.
Alexsime Góvil Machado	RG 4804539 SSP/GO	Alexsime Góvil Machado
Walter Jayme Neto	RG 6103653	Walter Jayme Neto



Estado de Goiás
 Prefeitura Municipal de Pirenópolis
 Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo



CIDADE DE
PIRENÓPOLIS
 NOSSO BEM MAIOR!

LISTA DE PRESENÇA

Dia 23/11/2022 – 2ª Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis – Go.

NOME COMPLETO	RG	ASSINATURA
Wendle Pereira Campos	9843429979ICPF	
Adriano Aguiar	3249456	
ROMULO AUGUSTO	1772732	
Ismael da Universidade	4348843	
Paulo de Toledo	252.106.101-87	
ROSEANE GILDA	529.572.170-15	
W Camille Oliveira	91696887127	
Paquella Jacqueline Julia	4846020 - DAPC	
Márcio Alves Martins	807391	
Edilberto Alves	77844033134	
FAURO OLIVEIRA	4111241	
Flanessa Raquel	390283654	
DANILLO C MAGALHÃES	121475455800	
FRANCO THOMAS W. CAMARGO	CPF: 020.084.654-44	
João Luis Chorone	4817362	
Osmando do Rino Alves		



Estado de Goiás
 Prefeitura Municipal de Pirenópolis
 Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo

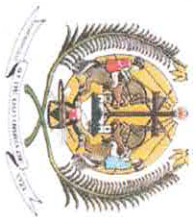


CIDADE DE
PIRENÓPOLIS
 NOSSO BEM MAIOR!

LISTA DE PRESENÇA

Dia 23/11/2022 - 2º Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis - Go.

NOME COMPLETO	RG	ASSINATURA
Wlami Apa da Silva	CPF 007.500.501-19	Wlami Apa da Silva
Reiza R. de S. Sousa	007.368.901-73	Reiza
Eva Cintia Duarte	1267646	Reiza
Marcia Rosa De Maudi	222559408-25	Reiza
CRIS ALEXMUNES A. CRINACU	44152/D - CREN-MG	Reiza
Thamires	950.378.273-04	Reiza
Thamires	705.265.511-00	Reiza
Thamires	5359204 SPTCCGO	Reiza
Thamires	1867357 SSP GO	Reiza
Thamires	872492. SSP GO	Reiza
Thamires	4548817 SSP. M.G.	Reiza
Thamires	430447	Reiza
Thamires	431.303 SSP P.T	Reiza
Thamires	0749.738-727-94	Reiza
Thamires	911-090.345-23	Reiza
Thamires	040.773.205.59	Reiza



Estado de Goiás
 Prefeitura Municipal de Pirenópolis
 Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo



CIDADE DE
PIRENÓPOLIS
 NOSSO BEM MAIOR!

LISTA DE PRESENÇA

Dia 23/11/2022 - 2ª Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis - Go.

NOME COMPLETO	RG	ASSINATURA
Jose Divino de Souza Junior	1.757.198 SSP-40	
Francisco de Assis Pereira	530458-344-68	
CECIVAL FORTES DOS SANTOS	1.478.238 - SSP-DF	
Alvina Rudina Simão da Cruz	707509371.14	
Priscila da Costa	8149008 5ª Via	
de 104 Fto do BRITO	2916921301-91 CPF	
Caely Feres Pereira	1065402	
Santago de Camello	9568132	
Rafaelson de Oliveira Santos	00911112189	
Emivaldo Ribeiro de Moraes	3661345	
Poliana Furtado Sousa	030304372114	
Leandro Nepes de C. D'Abramo	018.612.291.54	
Leandro Furtado de A. Lourenço	4502839 SSP-GO	
Priscila de Oliveira	73372049115	
João Marcelo Pires de Camello	4981916	
Paqueta Milena de Fereira Adams	2057557 - SSP-DF	



Estado de Goiás
 Prefeitura Municipal de Pirenópolis
 Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo



CIDADE DE
PIRENÓPOLIS
 NOSSO BEM MAIOR!

LISTA DE PRESENÇA

Dia 23/11/2022 - 2º Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis - Go.

NOME COMPLETO	RG	ASSINATURA
Albany Pereira Faust Dias de Pa	9818398 30182	
Paulo Henrique Oliveira	5956139	
Rubel Carlos de Oliveira	58 195 24	
Luiz Felipe de Souza Santos	802731731-20	Luiz Felipe de Souza Santos
Robson da Silva Santos	963.136.502-87	
Deborah Pereira da Pereira	1879382558-60	
Emilia dos Reis de Siqueira	46971033	Emilia dos Reis de Siqueira
Marcelo Medeiros	129850003-60	
Roberto Ferreira de Pa	11.381	
ROBERTO MACHADO	961.007-SJP-DP	
Geni Rodrigues Augusto	9595797	Geni Rodrigues Augusto
Marta Rogos da Silva	3320776	Marta Rogos da Silva
Marcelina M de Batista	3360850	Marcelina M de Batista
Cláudia Semerá dos Santos	01443141-74	Cláudia Semerá dos Santos
Regina - TUTI	364941781-20	
Geniany Matheus Vieira	016.250.151-65	



Estado de Goiás
 Prefeitura Municipal de Pirenópolis
 Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo



CIDADE DE
PIRENÓPOLIS
 NOSSO BEM MAIOR!

LISTA DE PRESENÇA

Dia 23/11/2022 – 2º Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis – Go.

NOME COMPLETO	RG	ASSINATURA
Fátima Regina de Paixão Pires dos Santos Paixão	92003017 4214495	Fátima Regina de Paixão
Alma Regina de Paixão	20574771	Alma Regina de Paixão
Marisa dos Santos Paixão	705636721-61	Marisa dos Santos Paixão
Amanda Franco de Paixão	059.706.031-36	Amanda Franco de Paixão
Sandra de Paixão	0229 461.138.557-60	Sandra de Paixão
Beffina dos Santos Paixão	7484 CAR. 60	Beffina dos Santos Paixão
Maria da Conceição Rodrigues Sobrinha	209 0363	Maria da Conceição Rodrigues Sobrinha
Marcia Emília dos Santos	026 104.021-98	Marcia Emília dos Santos
Muelo de Paixão Am	5813530 SSP-60	Muelo de Paixão Am
Priscila dos Santos G. de Paixão	028.765 441-74	Priscila dos Santos G. de Paixão
Priscila dos Santos G. de Paixão	035.705.411-45	Priscila dos Santos G. de Paixão
Adriana dos Santos G. de Paixão	009 109 43133	Adriana dos Santos G. de Paixão
Cláudia dos Santos G. de Paixão	3367807	Cláudia dos Santos G. de Paixão
Fabio Estevão dos Santos G. de Paixão	04933100101	Fabio Estevão dos Santos G. de Paixão



Estado de Goiás
 Prefeitura Municipal de Pirenópolis
 Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo



CIDADE DE
PIRENÓPOLIS
 NOSSO BEM MAIOR!

LISTA DE PRESENÇA

Dia 23/11/2022 – 2º Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis – Go.

NOME COMPLETO	RG	ASSINATURA
Luiz Paulo dos Santos FERVAUDO MADUENO - ABM	5567183 5492493 SJP-GO	Luiz Paulo dos Santos
Terapeuta Ocupacional Lourivaldo de Almeida Mesquita Mestrado em Saúde Coletiva Cursos em Saúde Ambiental Saúde Ambiental da Law Kloman Kloman	56681054153 044.603.444-07 008.899.788.23 1.194.049 499.739 019.119 311-88	Luiz Paulo dos Santos Lourivaldo de Almeida Mesquita Mestrado em Saúde Coletiva Cursos em Saúde Ambiental Saúde Ambiental da Law Kloman
Bernardes S. TORRES Dona Maria da Silva Paiva Mãe da Sra. Tereza Antônia	3802562/559/PA 34753872100 323418221-34	Bernardes S. TORRES Dona Maria da Silva Paiva Mãe da Sra. Tereza Antônia
MONTANA YRIKE Jurema Massari Tomazini Clara Mery da Cunha Maira Prata da Silva	629008-06 39922992-57 00463521123	Jurema Massari Tomazini Clara Mery da Cunha Maira Prata da Silva

